



Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

Inscrição Estadual 90233099-28c

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, nº 158 - Bloco A - Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2011



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	3
1. PERFIL ORGANIZACIONAL.....	5
2. DESTAQUES	6
2.1.Modernização Tecnológica	6
2.2.Certificado Empresa Cidadã	6
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
3.1.Estrutura e Boas Práticas de Governança.....	7
3.2.Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa	8
3.3.Planejamento Estratégico e Gestão	9
3.4.Partes Interessadas	10
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	12
4.1.Analise Setorial	12
4.2.Desempenho	12
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
5.1.Receita Operacional Líquida	13
5.2.Custos e Despesas Operacionais	13
5.3.EBITDA ou LAJIDA	13
5.4.Resultado Financeiro	14
5.5.Lucro Líquido	14
5.6.Valor Adicionado.....	14
5.7.Investimentos.....	14
6. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL	15
6.1.Força de trabalho.....	15
6.2.Apoio a Políticas Públicas	19
6.3.Programas Corporativos	20
6.4.Meio ambiente	21
7. BALANÇO SOCIAL	22
8. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA.....	25



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Temos o orgulho e a satisfação de apresentar-lhe o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Copel Telecomunicações S.A., subsidiária integral da Copel, referente ao exercício de 2011.

No ano, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 35,7 milhões, sendo destaque o crescimento nas receitas líquidas, provenientes dos serviços de telecomunicações, que acompanharam o aumento da base de clientes e a agregação de novos serviços. A Copel Telecomunicações passou a atender 1.442 clientes corporativos ante os 980 em 2010.

Neste ano, a Companhia realizou relevantes investimentos em sua rede de fibra óptica, aumentando significativamente a capilaridade da rede óptica da Copel. A expansão do sistema de telecomunicações por fibras ópticas avançou, viabilizando a meta de alcançar todos os 399 municípios do Estado até o fim de 2012, deste modo universalizando o acesso à rede mundial de computadores no Paraná. Será a maior rede de fibras ópticas do País não operada pela teles, e com uma capilaridade sem igual em qualquer Estado brasileiro.

Atualmente, a Copel Telecomunicações opera um anel de fibras ópticas que já alcança 302 municípios no Estado, o que propicia velocidade e confiabilidade para as empresas que investem no Paraná e contam com seus serviços.

No final de 2011, a Copel Telecomunicações materializou, com grande sucesso, uma iniciativa inédita no litoral do Paraná, com a disponibilização de internet sem fio gratuita nos locais mais movimentados e com maior afluência de público nesta época do ano. O serviço foi pensado para garantir conforto, entretenimento e informação aos veranistas e foi desenvolvido especialmente para a Operação Verão Paraná, do Governo do Estado.

Em fevereiro de 2012 foi lançado o BEL-100, serviço de transferência de dados e imagem em banda extra larga, sendo o primeiro local — com o novo serviço de banda extra larga com conexão de altíssima qualidade e taxa de transferência de 100 Mbps — um condomínio comercial que reúne 120 pequenas e médias empresas, situado no centro de Curitiba.

Considerando-se a velocidade, estabilidade e confiabilidade inigualáveis de transmissão por meio das fibras ópticas, a Copel Telecomunicações espera que o BEL se consolide como uma vantagem competitiva para o setor produtivo e de serviços paranaense e, também, como alternativa para o cidadão, a quem pretendemos oferecer pacotes de serviços em banda extra larga num futuro próximo.

Em março de 2012, a Copel Telecomunicações firmou um acordo para acrescentar à internet ultrarrápida, o serviço de telefonia a clientes corporativos da Sercomtel, que tem como principais acionistas a Prefeitura de Londrina e a própria Copel — que norteiam suas atividades pelos



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



critérios do interesse público e da sustentabilidade dos negócios — e que serão imprescindíveis na estratégia do governador Beto Richa para constituir o primeiro Estado Digital brasileiro, ao levar infraestrutura de ponta em transmissão de voz e de dados aos segmentos empresarial e de administração pública do Paraná.

A Copel Telecomunicações também mantém na internet, desde agosto de 2008, um mecanismo que testa e mede — gratuitamente, com agilidade e confiabilidade — a velocidade de conexão de computadores instalados em qualquer parte do mundo. O aplicativo, conhecido como “Speedtest Copel”, transformou-se no último ano no mais popular medidor de velocidade de conexão na América Latina, sendo acessado diariamente por cerca de 50 mil usuários. Esta liderança tem o mérito de tornar mais conhecidos nossos serviços de telecomunicações, popularizando a marca e transformando-a em sinônimo de confiabilidade, qualidade e eficiência.

Desta forma, em pesquisa realizada recentemente, 97% dos clientes da Copel Telecomunicações se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a Companhia.

Externamos nosso agradecimento ao governador do Paraná, Beto Richa, na condição de representante do acionista controlador da Copel, pela segura orientação e pela confiança que vem depositando nos gestores e no comprometimento dos que nela trabalham.

Agradecemos também aos integrantes da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e especialmente a todos os empregados da Copel Telecomunicações.

Convidamos à leitura das informações detalhadas a respeito dessas importantes realizações e de todas as outras que foram empreendidas pela Copel Telecomunicações nas páginas que seguem.

Curitiba, 18 de abril de 2012.

Jaime de Oliveira Kuhn

Diretor Presidente



1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecom ou Companhia), subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel (Copel ou Controladora), presta serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, elaborando estudos e projetos específicos, com observância à legislação vigente. A exploração de tais serviços se dá por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em níveis nacional e internacional. A Companhia opera serviço de comunicação multimídia desde 2002. A Copel foi uma das primeiras do setor de energia elétrica do Brasil a atuar no mercado de Telecomunicações.

• Copel Telecom em Números

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2011	2010	variação % 2011-2010
Indicadores Contábeis			
Receita operacional ou vendas brutas	192.795	170.311	13,2
Deduções da receita	34.992	31.158	12,3
Receita operacional líquida ou vendas líquidas	157.803	139.153	13,4
Custos e despesas operacionais do serviço	114.437	99.047	15,5
Resultado das atividades	43.366	40.106	8,1
EBITDA ou LAJIDA	67.889	68.646	(1,1)
Resultado financeiro	2.923	4.059	(28,0)
IRPJ/CSLL	10.589	11.471	(7,7)
Lucro líquido	35.700	32.694	9,2
Patrimônio líquido	264.740	241.362	9,7
Juros sobre o capital próprio	14.316	9.803	46,0
Dividendos distribuídos	-	986	-
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,9	1,3	(30,8)
Liquidez geral (índice)	0,7	1,1	(36,4)
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	43,0	49,3	(12,8)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	22,6	23,5	(3,8)
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ⁽¹⁾	14,8	14,7	0,7

⁽¹⁾ LL ÷ (PL inicial)



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2. DESTAQUES

2.1. Modernização Tecnológica

Através de sua Controladora, foram implantados dois novos programas, o Sistema de Gestão Integrada de Consumidores - CIS e o Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP, que são poderosas ferramentas de gestão e controle de todos os processos administrativos, financeiros e comerciais, o que propiciará ganhos na otimização e agilidade de seus processos internos, garantindo, assim, o atendimento à regulação do Setor de Telecomunicações.

CIS

Em maio de 2011 entrou em operação o Sistema de Gestão Integrada de Consumidores - CIS, que permitiu integrar os bancos de dados de clientes da Copel Telecom e aperfeiçoar os processos envolvidos em seu gerenciamento — como atendimento, serviço, faturamento, arrecadação e cobrança — conferindo alta velocidade e grande precisão ao processamento de informações, monitoramento automático dos processos e confecção de relatórios gerenciais em tempo real.

ERP

Em janeiro de 2012 entrou em operação o Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP, que integra e facilita o fluxo de informações entre atividades administrativas, como aquisição de materiais e serviços, controle de estoques, ativos e inventários, interação com fornecedores, gestão de contas a pagar e a receber, informações contábeis e financeiras e gestão de recursos humanos.

2.2. Certificado Empresa Cidadã

A Copel Telecom recebeu em 2011 o Certificado Empresa Cidadã, conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, Sistema Firjan e Fecomércio, pelas informações do Balanço Social 2010.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



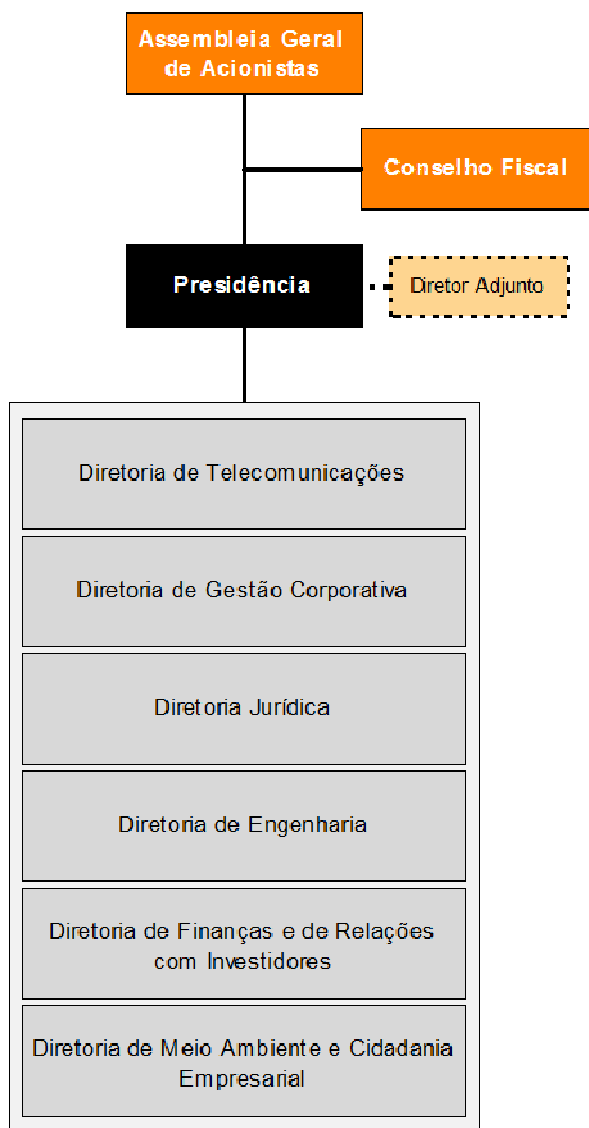
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Copel Telecom, seguindo as diretrizes de sua Controladora, busca constantemente aprimorar a aplicação de boas práticas de governança corporativa, e utiliza como parâmetro o modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC. Os administradores buscam, dessa forma, contribuir para sua perenidade, com visão de longo prazo na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental, aprimorar o relacionamento e a comunicação com todas as partes interessadas, minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros, e aumentar o valor da Companhia, viabilizando a estratégia de captação de recursos.

A Companhia adota regimentos internos para todos os seus órgãos colegiados, que contêm orientação para tratar eventuais conflitos de interesse, tema este também presente em seu Código de Conduta.

3.1. Estrutura e Boas Práticas de Governança

O organograma a seguir apresenta a estrutura organizacional da Companhia:



A Companhia segue as práticas e políticas de governança adotadas pela Controladora no tocante a Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Código de Conduta, Conselho de Orientação Ética e Comitê de Gestão de Risco.

3.2. Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa

O documento tem como objetivo estabelecer as diretrizes de sustentabilidade e cidadania empresarial norteadoras das decisões e ações da Controladora, e é seguido pela Companhia, buscando a sustentabilidade empresarial, respeito a todas as partes interessadas e ampla promoção da diversidade e da ética na condução dos negócios. A Política está baseada na missão e valores corporativos e nos Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e é complementar ao Código de Conduta da Copel.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Os Princípios da Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial são: Comprometimento; Atitude Pró-ativa diante da Lei; Diálogo, Comunicação e Transparência; Respeito à Dinâmica Socioambiental; Responsabilidade Individual e Valorização da Diversidade.

3.3. Planejamento Estratégico e Gestão

- **Referencial Estratégico da Copel**

A Copel Telecom segue o Referencial Estratégico da Controladora, descritos a seguir:

Visão

Simplemente a Melhor da Década.

Missão

Prover energia e soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade.

Princípios e Valores

Conjunto de crenças e pressupostos que balizam a gestão estratégica, organizacional e das pessoas e que orientam todas as ações e decisões internas e externas da Copel e de seus membros:

- **Ética** - Resultado de um pacto coletivo que define comportamentos individuais alinhados a um objetivo comum.
- **Respeito às Pessoas** - Consideração com o próximo.
- **Dedicação** - Capacidade de se envolver de forma intensa e completa no trabalho, contribuindo para a realização dos objetivos da organização.
- **Transparência** - Prestação de contas das decisões e realizações da Copel para informar seus aspectos positivos ou negativos a todas as partes interessadas.
- **Segurança** - Ambiente de trabalho saudável em que os empregados e os gestores colaboram para o uso de um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos.
- **Responsabilidade** - Condução da vida da Copel de maneira sustentável, respeitando os direitos de todas as partes interessadas, inclusive das futuras gerações, e o compromisso com a sustentação de todas as formas de vida.
- **Inovação** - Aplicação de ideias em processos, produtos ou serviços de forma a melhorar algo existente ou construir algo diferente e melhor.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Em 2011, o Planejamento Estratégico da Controladora foi elaborado de acordo com o Referencial Estratégico, o qual foi redefinido em abril de 2011 para estabelecer e balizar o posicionamento futuro.

Os esforços foram na busca de resultados para atender a dois grandes desafios estratégicos: excelência operacional e expansão sustentável.

Para a contribuição e o alcance dos resultados esperados, o foco do planejamento empresarial foi a execução do plano estratégico, tendo como principais atividades:

- Comunicação da estratégia, envolvendo o universo de gerentes e empregados, com o objetivo de promover o entendimento, motivação e comprometimento;
- Reuniões de análises críticas e estratégicas visando o aprimoramento do processo de desenvolvimento e gestão da estratégia, a partir da qualificação dos critérios e metodologias;
- Qualificação dos indicadores e metas para os diferentes níveis hierárquicos seguindo as boas práticas do mercado e premissas da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ, através do Modelo de Excelência de Gestão;
- Desdobramento da estratégia em toda a organização e publicação do Painel Estratégico e do Cockpit de Indicadores e Metas, de forma a garantir que toda a Copel pudesse acompanhar os resultados obtidos; e
- Criação do Escritório de Projetos Corporativo com o objetivo de subsidiar no desenvolvimento e controle dos projetos.

A Diretoria da Copel decidiu pela adoção do Modelo de Excelência da Gestão - MEG da FNQ. Este modelo tem o objetivo de promover a melhoria da gestão empresarial, tendo como referência os fundamentos de excelência, reconhecidos internacionalmente e que são encontrados em organizações líderes de Classe Mundial.

3.4. Partes Interessadas

Diálogo com o Público Interno

Como forma de dar prosseguimento ao Plano de Gestão de Pessoas em 2011, a Copel realizou em setembro, por meio de instituto terceirizado, a Pesquisa de Opinião dos Empregados. O Plano de Gestão de Pessoas está alinhado ao Planejamento Estratégico da Controladora e tem o intuito de garantir melhores condições de trabalho e uma comunicação eficiente com os empregados. A Pesquisa de Opinião dos Empregados substituiu a Pesquisa de Clima Organizacional.

A pesquisa mediu a satisfação, comprometimento e a felicidade em trabalhar na Copel utilizando o Índice de Felicidade no Trabalho - IFT. A metodologia utilizada foi qualiquantitativa, que significa aplicação de questionários de autopreenchimento e realização de grupos focais. Entre os



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



resultados obtidos cabe destacar que 85,9% dos empregados consideram a Copel ótima ou boa para se trabalhar e que 71,2% estão muito felizes ou felizes.

Diálogo com Fornecedores

Parte importante da cadeia produtiva, os fornecedores encontram na Copel Telecom um parceiro de negócios atento às necessidades para melhor atender e fortalecer o diálogo com vistas à melhoria dos serviços prestados aos clientes.

Tão logo encontra os fornecedores para determinado produto, a Companhia propõe reuniões de integração efetuadas a cada novo contrato, antes do início dos serviços, onde são abordados os assuntos acerca das práticas de segurança e saúde no trabalho exigidas pela Copel Telecom, questões relativas ao meio ambiente e responsabilidade social, bem como as cláusulas contidas no Código de Conduta da Copel.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Análise Setorial

O número de acessos de banda larga fixa experimentou um crescimento expressivo em 2011, de quase 23,0%, chegando à marca de 18,2 milhões de acessos. Com isso, a penetração média nacional do serviço (acessos por habitante) chega ao patamar de 9,4%. Embora na região Sul chegue à marca de 11,29%, os números mostram que ainda há muito espaço para crescimento.

4.2. Desempenho

Rede de fibra óptica: investimentos relevantes

Em 2011, o acréscimo de 3.036 km de cabos ópticos de acesso urbano (totalizando ao final do ano 14.306 km) aumentou significativamente a capilaridade da rede óptica da Copel Telecom. São 302 municípios atendidos no Paraná e 2 em Santa Catarina, através de 7.510 km de cabos ópticos interurbanos. Até 2012, a Copel Telecom pretende alcançar todos os 399 municípios paranaenses.

Por meio dessa rede, a Companhia propicia velocidade e confiabilidade para 1.442 empresas que investem no Paraná e em Santa Catarina e contam com seus serviços. Em pesquisa realizada recentemente, 97% desses clientes se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a Copel Telecom, que conta, em sua carteira, com clientes dos mais diversos ramos de atividades, utilizando tecnologias de ponta em fibra óptica.

Novos projetos:

- Lançamento, em Curitiba, do BEL-Combo: Internet para clientes corporativos em Banda Extra Larga juntamente com a telefonia fornecida pela Sercomtel. Esse pacote deve ser progressivamente estendido para os demais municípios do Paraná a partir de 2012;
- Atuação na proliferação da internet popular para inclusão digital em todas as regiões do Paraná, atendendo 39 provedores no Plano Estadual de Banda Larga - PEBL e 13 prefeituras; e
- Consolidação do empreendimento BEL-i9, parceria entre a Copel Telecom e o Sistema Federação das Indústrias do Paraná - Fiep, para produção de conteúdos digitais e aplicações em redes de banda larga.



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1. Receita Operacional Líquida

Em 2011, a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 18,7 milhões, representando 13,4% de aumento em relação a 2010. Tal variação decorre principalmente do aumento do número de clientes, de 47,1%.

5.2. Custos e Despesas Operacionais

Tiveram acréscimo de R\$ 15,4 milhões em 2011, representando um aumento de 15,5%, influenciados, principalmente por:

- 1) Acréscimo de R\$ 14,4 milhões em **Pessoal e Administradores**, decorrente principalmente da revisão do plano de cargos e salários, do reajuste salarial, conforme acordo coletivo que passou a vigorar em outubro de 2011 e ao Programa Permanente de Sucessão e Desligamento Voluntário - PSDV. Detalhamento no capítulo 6.1;
- 2) Acréscimo de R\$ 1,5 milhão na conta de **Planos Previdenciário e Assistencial**, decorrente principalmente dos valores apropriados em despesa no Plano Assistencial Pós Emprego, definido no laudo atuarial de 2011;
- 3) Acréscimo de R\$ 2,1 milhões em **Outros Custos e Despesas Operacionais**, decorrente principalmente do maior valor de despesas com arrendamentos e aluguéis.

5.3. EBITDA ou LAJIDA

Cálculo do EBITDA/LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)	Telecomunicações	
Em R\$ mil	2011	2010
Lucro líquido	35.700	32.694
IRPJ e CSLL	10.589	11.471
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(2.923)	(4.059)
Lajir/Ebit	43.366	40.106
Depreciação e Amortização	24.523	28.540
LAJIDA/EBITDA	67.889	68.646
Receita Operacional Líquida - ROL	157.803	139.153
Margem do EBITDA% (Ebitda ÷ ROL)	43,0%	49,3%



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



5.4. Resultado Financeiro

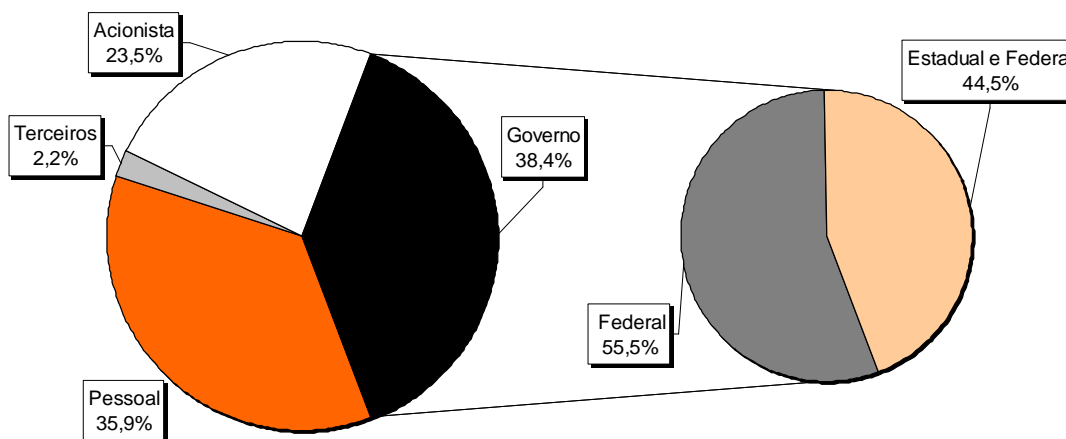
O resultado financeiro apresentou decréscimo de R\$ 1,1 milhão, 28,0% menor em relação a 2010 devido ao menor ganho obtido com Renda de Aplicações Financeiras, em 77,6%. Detalhamento na NE nº 16.

5.5. Lucro Líquido

Em 2011, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 35,7 milhões, sendo 9,2% maior que o obtido no exercício anterior, de R\$ 32,7 milhões.

5.6. Valor Adicionado

No exercício de 2011, a Copel Telecom apurou R\$ 151,8 milhões de Valor Adicionado Total, 17,9% superior ao apurado no ano anterior, o que corresponde a R\$ 23,0 milhões. A seguir, representação gráfica da Distribuição do Valor Adicionado. A demonstração na íntegra encontra-se nas Demonstrações Financeiras.



5.7. Investimentos

Os investimentos realizados em 2011 foram de R\$ 71,9 milhões, 4,6% menor do que em 2010, que foi de R\$ 75,4 milhões. O programa de investimentos para 2012, no valor de R\$ R\$ 82,5 milhões foi aprovado em 13.12.2011 pela 135ª reunião ordinária do CAD da Controladora.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



6. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

6.1. Força de trabalho

Os 503 empregados do quadro de pessoal estão distribuídos em três carreiras, em função da natureza das atividades e dos requisitos de cargo: profissional de nível médio (140 empregados), profissional técnico de nível médio (174 empregados) e profissional de nível superior (189 empregados). A Companhia vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido, em 2011, mediante concurso público, 41 novos empregados. Durante o mesmo período, 44 empregados desligaram-se da Companhia, grande parte por aposentadoria, sendo a taxa de rotatividade de 8,4%. Em 2010, foi de 16,5%.

A Copel Telecom segue a política de sua Controladora e em 2011, a Companhia destinou 5% das vagas dos concursos realizados a portadores de necessidades especiais, não tendo sido admitido nenhum empregado nessa condição. Também foram destinadas 10% das vagas para candidatas afrodescendentes e foram admitidos 2 empregados de cor negra e 4 de cor parda.

• Desenvolvimento de Pessoal

As necessidades de capacitação e desenvolvimento são feitas com base na metodologia Diagnóstico de Necessidade de Desenvolvimento, realizada anualmente em todas as áreas e estruturada pela Controladora. Em 2011, foram realizadas ações de treinamento e desenvolvimento (cursos e eventos), sendo internos, externos no país e no exterior.

No que se refere a treinamento e desenvolvimento no tema Sustentabilidade, em 2011 também houve participações de empregados de diversas áreas da Companhia. Os treinamentos foram distribuídos por carreira, conforme tabela a seguir:

Treinamentos de empregados por carreira	2011 (em horas/média)
Profissional de nível médio	53,8
Profissional técnico de nível médio	61,6
Profissional de nível superior	79,3

• Benefícios

Os benefícios são determinados pela Controladora, e, além dos previstos pela legislação, a Companhia concede diretamente a todos os empregados: auxílio-educação, adiantamento de férias, auxílio-alimentação e refeição, auxílio-creche, auxílio a portadores de necessidades especiais, além de outros possibilitados pelo convênio existente entre a Copel e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Adicionalmente, através da Fundação Copel de Previdência e



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Assistência Social, da qual a Copel é mantenedora, há concessão de: plano de previdência privada, adicional ao valor da previdência oficial, e plano de assistência médico-hospitalar e odontológica.

- **Política salarial**

As práticas de remuneração, reconhecimento e incentivo estão baseadas no modelo de remuneração estruturado pela Controladora, apoiando-se em dois pilares: remuneração fixa (comparação de mercado e mérito) e variável (Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados - PLR). A PLR dos empregados da Copel Telecom ocorre de acordo com a Lei Federal nº 10.101/2000, o Decreto Estadual nº 1.978/2007 e a Lei Estadual nº 16.560/2010. O Plano de Cargos e Salários, estruturado de maneira a refletir a realidade ocupacional da Companhia, serve como referência para a remuneração fixa e busca a comparação dos salários pagos pela Copel Telecom com valores de mercado e aplicação da política salarial. A proporção entre o menor salário praticado pela Companhia em dezembro de 2011 (R\$ 1.180,19) e o salário mínimo nacional vigente naquela data (R\$ 545,00) era de 2,17 vezes, não havendo diferença significativa no mesmo período relativamente à proporção de salário-base entre homens e mulheres.

- **Riscos trabalhistas**

Além de cumprir totalmente com suas obrigações trabalhistas, garantindo aos empregados os seus direitos instituídos pela legislação pátria, a Copel Telecom realiza uma série de ações, com o intuito de reduzir os riscos trabalhistas, dentre as quais destacamos:

- Programa Permanente de Sucessão e Desligamento Voluntário - PSDV, com o objetivo de minimizar a perda de conhecimento que ocorre quando da aposentadoria de empregados da Companhia. O destaque do programa é a obrigatoriedade de formação de um sucessor antes do desligamento definitivo do empregado.
- Com o objetivo de estabelecer regras para tratamento das denúncias de assédio moral e para a investigação de sua procedência, foi instituída em maio de 2010 a Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral - Cadam, cuja composição procura garantir a imparcialidade nas análises dos processos. Contendo membros eleitos pelos empregados e indicados pela direção da Copel, além de um membro representando a sociedade civil, contratado especificamente para a função de coordenador, espera-se a redução das demandas trabalhistas motivadas por assédio moral.
- Buscando atender a expectativa dos empregados no que se refere ao crescimento profissional, aconteceu, em 2011, a revisão do plano de cargos e salários, passando a se chamar Estrutura de Carreira e Remuneração. As principais mudanças foram:



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- a) na revisão da estrutura para 3 carreiras: Profissional de Nível Médio; Profissional Técnica de Nível Médio e Profissional de Nível Superior;
 - b) no tempo para acesso aos níveis ascendentes, com destaque para a aceleração do crescimento profissional no início da carreira;
 - c) maior possibilidade de mobilidade dentro da mesma carreira;
 - d) adequação dos salários a 100% da média de mercado; e
 - e) implementação da possibilidade de a gerência conceder promoções salariais, dentro do mesmo nível, na medida em que o desempenho do empregado se mostre satisfatório para tal, reduzindo assim a rotatividade de empregados em início de carreira.
- A Copel Telecom, através de sua Controladora, se relaciona com os sindicatos representativos das diversas classes de trabalhadores, e ao longo do ano promove reuniões para discussão de assuntos de interesse mútuo. Por ocasião da data base (outubro) esse relacionamento se intensifica, quando os sindicatos e Companhia discutem as reivindicações, chegando ao Acordo Coletivo de Trabalho. O cumprimento das cláusulas destes ACTs mitiga possíveis problemas com sindicatos e empregados.
 - As dispensas por justa causa são precedidas de processo administrativo sumário, regulado por norma administrativa interna, que garante ao empregado o direito de defesa.

• **Saúde e segurança no trabalho**

A Copel Telecom, considerando o contexto do serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho e o acompanhamento e controle de saúde ocupacional, através de sua Controladora, conta com médicos do trabalho especializados, distribuídos nas principais regiões da Companhia, equipe de enfermagem e apoio administrativo. Estes profissionais realizam não apenas os exames médicos legais e obrigatórios, mas uma série de programas de prevenção em saúde.

Também mantém controle estatístico dos índices e causas de afastamento do trabalho motivados por doenças, além do acompanhamento dos processos junto à Previdência Social quando é necessário afastamento prolongado através de convênio específico com aquele Instituto.

Sempre que a capacidade laborativa mostra-se comprometida, por qualquer fator, ainda realiza o estudo e readequação necessária para que o exercício profissional seja o mais seguro e adequado possível, conjuntamente com equipe multidisciplinar.

A Copel Telecom também assessora as Cipas e diversas áreas com palestras sobre temas de saúde, incluindo cursos sobre primeiros socorros, difundindo informações ao corpo funcional e promovendo a qualidade de vida.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



O Programa Copel de Qualidade de Vida tem o objetivo de despertar o interesse dos empregados na busca constante da melhoria da qualidade de vida e consolidar as ações desenvolvidas anualmente na Copel. Para tanto, são desenvolvidos vários programas, sendo os principais: Programa Promoção de Saúde, que é composto pela Gestão Pessoal de Saúde; exames médicos periódicos; benefícios assistenciais e previdenciários; programa de dependências químicas; programa de absenteísmo-doença; Campanha Dê Preferência à Vida; Programa Valorizando a Vida; Programa Caça ao Risco e Minuto da Segurança. Além disso, são oferecidas ações complementares, como o Programa de Alimentação Saudável (alimentação oferecida dentro da Companhia), Semana da Saúde, campanhas de vacinação e informativos de saúde no Copel Online.

Para melhoria das relações sociais no trabalho são desenvolvidos programas de atendimento e integração social, Programa EletriCidadania e divulgação do Código de Conduta. São promovidos programas comemorativos no aniversário da Controladora, homenagem aos aniversariantes de Copel Telecom (aniversário de admissão na Companhia) e envio de mensagens em datas comemorativas (aniversário de admissão, aniversário de nascimento, dia da profissão, entre outros).

Para melhoria no estilo de vida pessoal e familiar, são oferecidas as seguintes ações educativas: Programa de Preparação para a Aposentadoria; Programa Gestão Financeira; Programa Energia e Saúde (atividades de ginástica laboral, condicionamento físico e atividade antiestresse); Jogos Internos Copel; Jogos do Sesi; e Programa Auxílio-Educação.

• Educação Socioambiental para a Sustentabilidade com as Partes Interessadas

A proposta da educação socioambiental é trazer a reflexão e sensibilizar cada empregado para a responsabilidade individual no que se refere à sustentabilidade nos processos e atividades desenvolvidos na Companhia e nas relações cotidianas, focando na abordagem de que cada um é um agente de transformação e responsável pela mudança no mundo.

O Programa de Educação para a Sustentabilidade tem os seguintes objetivos:

- Aprimorar a gestão das lideranças, formais e informais, direcionando suas iniciativas e práticas para o enraizamento da sustentabilidade empresarial, tendo como fundamento as diretrizes das plataformas nacionais e internacionais;
- Capacitar os líderes a fomentar redes sociais como articuladoras de engajamento e diálogo com as partes interessadas da Companhia;
- Empreender atividades de sensibilização e mobilização com os envolvidos na cadeia de suprimentos;



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- Sensibilizar e mobilizar os empregados para o desenvolvimento sustentável, visando à inclusão das variáveis da sustentabilidade nos processos e projetos corporativos;
- Desenvolver iniciativas específicas a cada uma das partes interessadas, mapeadas pela Companhia, que propiciem o compartilhamento de informações sobre a sustentabilidade, a revisão de valores e o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades nos temas relacionados.

O programa teve início em 2011, com a realização do I Encontro Executivo da Gestão para a Sustentabilidade Empresarial, que teve a participação dos Diretores e de representantes do CAD da Controladora.

6.2. Apoio a Políticas Públicas

Historicamente, a Copel Telecom, como fomentadora do desenvolvimento social e econômico do Estado do Paraná, participa e apoia diversos movimentos conjuntos com órgãos do governo, Organizações não Governamentais - ONGs e outras entidades para a promoção da cidadania, sobretudo junto a comunidades carentes.

• Segurança Alimentar e Desenvolvimento Comunitário Sustentável

A Controladora, como membro permanente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar - Consea, empreende um projeto piloto de Segurança Alimentar com Base Orgânica. O projeto não visa apenas à mudança do sistema atual alimentar dos empregados e familiares, mas reforça os compromissos com a sustentabilidade, incentivando a agricultura familiar orgânica, em prol da melhoria da qualidade de vida, e promovendo a inclusão social através da geração de empregos.

Em 2011, a Copel atuou como integrante da comissão organizadora das conferências regionais e estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional. Também realizou a Oficina de Metodologia das Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional para Técnicos das Secretarias de Estado.

• Equidade de Gênero e Raça

Iniciado na Companhia em 2009, o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é uma iniciativa do Governo Federal, que, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República SPM/PR e do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, reafirma os compromissos inscritos na Constituição Federal de 1988, de promoção da igualdade entre mulheres e homens. O Programa, de adesão voluntária, consiste em desenvolver novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional para alcançar a equidade de gênero e raça nas relações de trabalho.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Motivada pela inclusão da temática raça, na 4ª edição do Programa Pró-equidade da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, a Copel Telecom reforça seu compromisso com as questões relacionadas à promoção da igualdade de oportunidades e respeito às diferenças, aderindo novamente ao Programa, elaborando Plano de Ação contemplando as categorias Gênero e Raça e preenchendo a Ficha Perfil de Raça e Gênero da Controladora, onde apresenta o diagnóstico relativo à temática.

• **Incentivos Fiscais**

A Copel Telecom transformou a prática de doação através de incentivo fiscal em política e convida empresas parceiras e fornecedores a fazer o mesmo. A Companhia potencializa ao máximo a utilização de recursos dedutíveis aos Incentivos Culturais (Lei Rouanet), Incentivo ao Esporte e ao Fundo dos Direitos da Infância e da Adolescência - FIA, com base em estimativas anuais do imposto a pagar.

As contribuições sob efeito da Lei Rouanet de 2011 foram efetuadas em projetos devidamente aprovados pelo Ministério da Cultura, num total de R\$ 225,3 mil. A Companhia destinou o montante de R\$ 17,6 mil ao Projeto Gui Darin, inscrito no FIA e através da Lei do Incentivo ao Esporte, a Copel Telecom destinou R\$ 56,3 mil para o Projeto Academia de Formação de Atletas.

6.3. Programas Corporativos

• **Programa EletriCidadania - Voluntariado Corporativo**

O Programa EletriCidadania, instituído pela sua Controladora, incentiva o voluntariado e o desenvolvimento de atitudes de cidadania e de responsabilidade social. Ele permite que os empregados utilizem até 4 horas mensais do seu tempo de trabalho para a execução, de forma voluntária e espontânea, de ações comunitárias.

Em 2011, o programa totalizou 84 horas de voluntariado, proporcionando o desenvolvimento das seguintes ações:

- Promoção da arrecadação e doação de diferentes itens para entidades assistenciais: Campanha do Agasalho; Campanha do Livro; Campanhas de Páscoa; e Campanha de Natal.
- Tricopel: confecção de peças em tricô e crochê a serem doadas para entidades sociais.
- Tecla Social: promove a arrecadação, recuperação e reutilização de equipamentos eletrônicos, destinando-os às escolas públicas e famílias em situação de vulnerabilidade social. Quando não é possível a recuperação dos equipamentos, é realizada a destinação adequada dos mesmos.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- Reforço Escolar: oferece aulas de reforço escolar a alunos da rede municipal de ensino.
- Oficina do Brinquedo: arrecada e recupera brinquedos que são distribuídos a crianças e entidades sociais.
- Programa Luz na Escola: promove ações educativas em escolas, bem como visitação de alunos às Usinas da Copel.

• Programa Corporativo de Acessibilidade

O Programa Corporativo de Acessibilidade, instituído pela Controladora, tem o objetivo de promover a inclusão social de Pessoas com Deficiência - PcDs, adaptando a Companhia nas questões de acessibilidade, por meio de reformas, projetos arquitetônicos e urbanísticos, implementação de recursos tecnológicos, aplicação de treinamento e campanhas educativas, para que seus empregados e partes interessadas que possuam algum tipo de deficiência tenham pleno acesso a suas instalações, informações e serviços, possibilitando a participação de todos nas atividades prestadas pela Companhia.

As dimensões atendidas por este projeto são: urbanística, arquitetônica, atitudinal, comunicacional e tecnologias de informação.

Principais ações realizadas em 2011:

- Instalação de elevador e realização de demais adequações para tornar acessíveis o Polo Santa Quitéria e a Sede de Maringá;
- Realização de seminários de acessibilidade para divulgação, educação e conscientização sobre o tema.

6.4. Meio ambiente

Comprometida com o desenvolvimento, a Copel Telecom, além de prover soluções em telecomunicações, promove o crescimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Sua trajetória rumo à sustentabilidade vem de longa data, desenvolvendo ações que priorizam os cuidados com as comunidades do entorno de seus empreendimentos, a inclusão social e a preservação ambiental, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social e econômico do Paraná e dos demais estados onde está presente, servindo com qualidade a população e contribuindo com o bem estar das comunidades onde se insere.

Iniciativa para reduzir emissões de gases de efeito estufa

Através de sua Controladora, em junho de 2011, foi aprovada e publicada no site da Copel a Agenda Copel de Mudanças Climáticas. A Agenda apresenta os compromissos que a Controladora assume para os próximos anos em relação ao tema.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



7. BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2011		2010	
1 - BASE DE CÁLCULO					
NE 14	Receita Líquida - RL	157.803		139.153	
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS					
		<u>% Sobre RL</u>		<u>% Sobre RL</u>	
	Remuneração dos administradores	66	-	327	0,2
	Remuneração dos empregados	46.767	29,6	32.804	23,5
	Alimentação (Auxílio alimentação e outros)	5.040	3,2	4.052	2,9
NE 15.1	Encargos sociais compulsórios	14.083	8,9	10.792	7,8
NE 10.3	Plano previdenciário	3.328	2,1	3.078	2,2
NE 10.3	Saúde (Plano assistencial)	4.737	3,0	3.431	2,5
	Segurança e medicina no trabalho	101	0,1	41	-
	Educação	217	0,1	160	0,1
	Cultura	76	-	247	0,2
	Capacitação e desenvolvimento profissional	891	0,6	912	0,7
	Auxílio creche	74	-	53	-
NE 15.1	Participação nos lucros e/ou resultados	2.729	1,8	3.900	2,8
NE 15.1	Indenizações Trabalhistas	1.833	1,2	954	0,7
(1)	Outros benefícios	130	0,1	83	0,1
	Total	80.072	50,7	60.834	43,7
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS					
		<u>% Sobre RL</u>		<u>% Sobre RL</u>	
	Esporte (Lei do incentivo ao esporte)	56	-	30	-
	Cultura (Lei Rouanet e ISS)	293	0,2	169	0,2
	Fundo dos direitos da criança e do adolescente	18	-	40	-
	Total das contribuições para a sociedade	367	0,2	239	0,2
	Tributos (excluídos encargos sociais)	47.373	30,0	44.005	31,6
	Total	47.740	30,2	44.244	31,8

NE - Nota Explicativa



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

(continuação)

	2011			2010		
4 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Empregados no final do período	503			506		
Admissões durante o período	41			107		
Escolaridade dos empregados(as):	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Superior e extensão universitária	296	212	84	299	208	91
Total 2º Grau	202	174	28	201	171	30
Total 1º Grau	5	5	-	6	6	-
Faixa etária dos empregados(as):						
Abaixo de 18 anos	1			2		
De 18 até 30 anos (exclusive)	99			123		
De 30 até 45 anos (exclusive)	221			215		
De 45 até 60 anos (exclusive)	181			166		
Acima de 60 anos	1			-		
Mulheres que trabalham na empresa	112			121		
% Mulheres em cargos gerenciais:						
em relação ao nº total de mulheres	5,4			6,6		
em relação ao nº total de gerentes	14,6			18,2		
Negros(as) que trabalham na empresa	42			46		
% Negros(as) em cargos gerenciais:						
em relação ao nº total de negros(as)	2,4			2,2		
em relação ao nº total de gerentes	2,4			2,3		
Portadores(as) de necessidades especiais	5			8		
Dependentes	955			927		
Estagiários(as)	15			16		
Terceirizados	1			5		
Nº de processos trabalhistas em andamento no final do exercício	20			16		
Nº de processos trabalhistas encerrados no exercício	1			10		
5 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	21			22		
Número total de Acidentes de Trabalho	15			8		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	direção e gerências			direção e gerências		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	todos + Cipa			todos + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	incentiva e segue a OIT			incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	todos			todos		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	todos			todos		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	são exigidos			são exigidos		
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	organiza e incentiva			organiza e incentiva		



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



(continuação)

	2011	2010
6- GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		
Valor adicionado total a distribuir	151.833	128.755
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		
Terceiros	2,2%	1,9%
Pessoal	35,9%	31,9%
Governo	38,4%	40,8%
Acionistas	9,4%	8,4%
Retido	14,1%	17,0%

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

• A partir de 2010, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE, não mais prescreve seu modelo padrão de Balanço Social por entenderem que esta ferramenta e metodologia já se encontram amplamente difundida entre empresas, consultorias e institutos que promovem a responsabilidade social corporativa no Brasil. Assim sendo, a Copel Telecom, que já utilizava este modelo desde 1999, resolveu, fundamentada na orientação do Ibase, melhorar sua demonstração de Balanço Social, abordando também informações solicitadas na NBCT 15, visando a transparência de suas informações.

• A Copel Telecomunicações é uma subsidiária integral da Copel, companhia pertencente ao Setor Energético, atuante no Estado do Paraná com CNPJ nº 04.368.865/0001-66.

(1) O item Outros benefícios é composto por: Auxílio doença complementar, Auxílio maternidade prorrogado, Seguros, Vale transporte excedente e Auxílio invalidez e Morte acidental.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



8. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO FISCAL

Presidente JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES
Membros Titulares: LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI
JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO
Membros Suplentes OSNI RISTOW
VAGO
ROBERTO BRUNNER

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor de Telecomunicações JAIME DE OLIVEIRA KUHN
Diretora de Gestão Corporativa YÁRA CHRISTINA EISENBACH
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores RICARDO PORTUGAL ALVES
Diretor Jurídico JULIO JACOB JUNIOR
Diretor de Engenharia JORGE ANDRIGUETTO JUNIOR
Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial GILBERTO MENDES FERNANDES
Diretor Adjunto ADIR HANNOUCHE

CONTADOR

Contador - CRC-PR-050637/O EVANDRO JORGE DOMINSKI

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Copel Telecomunicações S.A. foi extinto através de sua 10ª Assembléia Geral Extraordinária, ratificada pela 119ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia Paranaense de Energia - Copel.



Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

Inscrição Estadual 90233099-28

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, nº 158 – Bloco A – Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81200-240

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2011



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Demonstrações do Valor Adicionado	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1 Contexto Operacional	10
2 Principais Políticas Contábeis	11
3 Caixa e Equivalentes de Caixa	19
4 Clientes	19
5 Tributos	20
6 Depósitos Judiciais	23
7 Imobilizado	23
8 Intangível	25
9 Obrigações Sociais e Trabalhistas	26
10 Benefícios Pós-Emprego	26
11 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	28
12 Contingências e Provisões para Litígios	29
13 Patrimônio Líquido	30
14 Receita Operacional Líquida	31
15 Custos e Despesas Operacionais	31
16 Resultado Financeiro	34
17 Contratos de Arrendamento Operacional	34
18 Instrumentos Financeiros	35
19 Transações com Partes Relacionadas	37
20 Seguros (não auditado)	39
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	44



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

levantados em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVO	NE nº	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.348	6.942
Clientes	4	18.253	19.929
Outros créditos		1.098	661
Estoques		9.015	11.758
Imposto de renda e contribuição social	5	3.958	821
Outros tributos correntes a recuperar	5	3.369	2.426
Despesas antecipadas		354	260
		44.395	42.797
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Clientes	4	89	-
Depósitos judiciais	6	885	233
Outros tributos correntes a recuperar	5	9.118	7.273
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	8.311	6.428
		18.403	13.934
Imobilizado	7	273.787	222.291
Intangível	8	16.785	12.887
		308.975	249.112
TOTAL DO ATIVO		353.370	291.909

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Balanços Patrimoniais

levantados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (continuação)

Valores expressos em milhares de reais - R\$

PASSIVO	NE nº	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	9	13.490	11.014
Fornecedores		7.000	7.759
Outras obrigações fiscais	5	4.390	3.290
Dividendo mínimo obrigatório a pagar		20.649	10.474
Benefícios pós-emprego	10	1.640	1.093
Outras contas a pagar		363	91
		47.532	33.721
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	11	23.000	-
Benefícios pós-emprego	10	17.883	15.774
Provisões para litígios	12	215	1.052
		41.098	16.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.1	194.755	194.755
Reserva legal	13.2	5.306	3.521
Reserva de retenção de lucros	13.2	62.685	43.086
Dividendo adicional proposto	13.2	1.994	-
		264.740	241.362
TOTAL DO PASSIVO		353.370	291.909

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Demonstrações de Resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NE nº	31.12.2011	31.12.2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	157.803	139.153
		157.803	139.153
Custos Operacionais			
Pessoal	15	(29.586)	(22.837)
Planos previdenciário e assistencial	15	(3.772)	(3.045)
Material	15	(1.426)	(1.251)
Serviços de terceiros	15	(12.839)	(12.915)
Depreciação e amortização	15	(23.827)	(28.127)
Outros custos	15	(4.071)	(3.119)
		(75.521)	(71.294)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		82.282	67.859
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	15	(5.286)	(3.964)
Despesas gerais e administrativas	15	(34.197)	(25.768)
Outras receitas (despesas), líquidas	15	567	1.979
		(38.916)	(27.753)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		43.366	40.106
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	16	3.002	4.092
Despesas financeiras	16	(79)	(33)
		2.923	4.059
LUCRO OPERACIONAL		46.289	44.165
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social	5	(12.472)	(11.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	1.883	(184)
		(10.589)	(11.471)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		35.700	32.694
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		0,1833	0,1679

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros				Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2010		194.755	1.886	22.816	2.266	-	221.723
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	(2.266)	-	(2.266)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	32.694	32.694
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal		-	1.635	-	-	(1.635)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(9.803)	(9.803)
Dividendos		-	-	-	-	(986)	(986)
Reserva de retenção de lucros		-	-	20.270	-	(20.270)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010		194.755	3.521	43.086	-	-	241.362
Lucro líquido do exercício	13.3	-	-	-	-	35.700	35.700
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.3	-	1.785	-	-	(1.785)	-
Juros sobre o capital próprio	13.3	-	-	-	1.994	(14.316)	(12.322)
Reserva de retenção de lucros		-	-	19.599	-	(19.599)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011		194.755	5.306	62.685	1.994	-	264.740

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	31.12.2011	31.12.2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		35.700	32.694
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Depreciação	7.2	24.082	28.430
Amortização do intangível	8.2	441	110
Imposto de renda e contribuição social	5.4	12.472	11.287
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.4	(1.883)	184
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	15.4	(52)	232
Reversão de provisão para litígios	15.4	(682)	(1.135)
Provisão para benefícios pós-emprego	10.3	8.065	6.509
Resultado das baixas de imobilizado	7.2	884	349
Resultado das baixas de intangível	8.2	-	(1)
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		1.639	(7.071)
Depósitos judiciais		(652)	3
Outros créditos		(437)	1.014
Estoques		2.743	(4.592)
Imposto de renda e contribuição social		(3.138)	1.255
Outros tributos correntes a recuperar		(2.630)	(4.054)
Despesas antecipadas		(94)	(8)
Aumento (redução) dos passivos			
Obrigações sociais e trabalhistas		2.476	284
Fornecedores		(759)	2.601
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.472)	(11.287)
Outras obrigações fiscais		1.100	584
Benefícios pós-emprego	10.4	(5.409)	(5.043)
Outras contas a pagar		272	(89)
Provisões para litígios	12	(155)	1
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		61.511	52.257
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Adições no imobilizado	7.2	(76.510)	(62.690)
Adições no intangível	8.2	(4.448)	(11.933)
Caixa líquido utilizado pelas atividades investimento		(80.958)	(74.623)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	11	23.000	-
Dividendos pagos		(2.147)	(2.581)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		20.853	(2.581)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes de caixa		1.406	(24.947)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	6.942	31.889
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	8.348	6.942
Variação no caixa e equivalentes de caixa		1.406	(24.947)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do Valor Adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	31.12.2011	31.12.2010
Receitas			
Receita de telecomunicações	14	192.795	170.311
Resultado alienação/desativação bens e direitos		56	1.329
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.4	52	(232)
Total		192.903	171.408
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Material, insumos e serviços de terceiros		19.613	18.409
Perda / Recuperação de valores ativos		(153)	234
Outros insumos		89	(438)
Total		19.549	18.205
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO		173.354	153.203
(-) Depreciação e amortização	15	24.523	28.540
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		148.831	124.663
(+) Valor adicionado transferido			
Receitas financeiras	16	3.002	4.092
Total		3.002	4.092
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		151.833	128.755

(continua)

**Demonstrações do Valor Adicionado**

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (continuação)

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	31.12.2011	%	31.12.2010	%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO :					
Pessoal					
Remunerações e honorários	15.1	46.963		33.214	
Planos previdenciário e assistencial		7.113		5.655	
Auxílio alimentação e educação	15.1	4.201		3.474	
Encargos sociais - FGTS		3.141		2.328	
Indenizações trabalhistas	15.1	1.833		954	
Participação nos lucros e/ou resultados	15.1	2.729		3.900	
Apropriação no imobilizado e no intangível em curso	15.1	(11.469)		(8.414)	
Total		54.511	35,9	41.111	31,9
Governo					
Federal		32.383		28.589	
Estadual		25.361		22.997	
Municipal		572		883	
Total		58.316	38,4	52.469	40,8
Terceiros					
Juros e multas		34		31	
Arrendamentos e aluguéis	17.1	2.973		2.211	
Doações, subvenções e contribuições	15.5	299		239	
Total		3.306	2,2	2.481	1,9
Acionistas					
Remuneração do capital próprio		14.316		9.803	
Dividendos propostos		-		986	
Lucros retidos na empresa		21.384		21.905	
Total		35.700	23,5	32.694	25,4
		151.833	100,0	128.755	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais - R\$

1 Contexto Operacional

A Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecom ou Companhia), com sede na rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel (Copel ou Controladora), tendo como ramo de atividade:

- Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações;
- Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;
- Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infra-estrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos.

Contrato de autorização

Em 21.11.2002 a Anatel expediu à Copel Telecomunicações ato nº 31.337 que trata das adaptações das autorizações para exploração do Serviço Limitado Especializado, nas submodalidades: Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, para o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), sendo sua exploração por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, nacional e internacional, e tendo como área de prestação de serviço a Região II do Plano Geral de Outorgas da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações. Esta região abrange o Distrito Federal e os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre. Atualmente presta serviços nos Estados do Paraná e Santa Catarina.



2 Principais Políticas Contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão dos Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2 Base de elaboração

A autorização para a emissão das demonstrações financeiras ocorreu na Reunião da Diretoria realizada em 10.04.2012.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e ativos financeiros mensurados aos valores justos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

De acordo com os CPCs, a preparação das demonstrações financeiras individuais exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

NE nº 5.2 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;

NE nº 17 - Contratos de Arrendamento Operacional.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

NE nº 2.19 - Avaliação do valor de recuperação dos ativos;

NE nº 4.1 - Clientes (PCLD);

NE nº 7 - Imobilizado;

NE nº 8 - Intangível;

NE nº 10 - Benefícios Pós-Emprego

NE nº 12 - Contingências e Provisões para Litígios; e

NE nº 18 - Instrumentos Financeiros.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data da contratação, que são prontamente conversíveis em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 Clientes

Englobam o fornecimento de serviços de telecomunicações e outros serviços faturados, contabilizados com base no regime de competência.

2.7 Ajuste a valor presente

Os elementos ativos e passivos, quando aplicáveis e relevantes, foram trazidos ao seu valor presente considerando os prazos e taxas das referidas transações.

Os parcelamentos de débitos de clientes, quando aplicáveis, foram trazidos ao seu valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação e a taxa de desconto.

2.8 Aplicações financeiras

Incluem instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, mantidos para negociação e mantidos até o vencimento. O tratamento contábil destes instrumentos financeiros está descrito no item 2.23.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

A PCLD é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável. Engloba os recebíveis faturados até o encerramento do balanço, contabilizados com base no regime de competência.

2.10 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Todavia, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é registrado no passivo na data em que são aprovados e declarados em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado no momento do seu registro em contas a pagar.

2.11 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.

2.12 Reconhecimento da receita

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

2.12.1 Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

2.12.2 Receita de Aluguel

A política da Companhia para o reconhecimento de receita de arrendamentos operacionais está descrita na NE nº 2.13.1 Arrendamento - A Companhia como arrendadora.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.13 Arrendamento

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

2.13.1 A Companhia como arrendadora

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

2.13.2 A Companhia como arrendatária

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

2.14 Provisão de custos socioambientais ou Obrigações socioambientais

As obrigações ambientais são reconhecidas no passivo quando suas ocorrências forem prováveis e possam ser razoavelmente estimadas.

2.15 Benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina planos de benefícios a empregados, descritos em detalhes na NE nº 10. Os valores destes compromissos atuariais (contribuições, custos, passivos e ou ativos) são calculados anualmente por atuário independente com data base que coincide com o encerramento do exercício e são registrados nos termos da deliberação CVM 600/09, CPC 33.

A adoção do método da unidade de crédito projetada agrega cada ano de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, somando-se até o cálculo da obrigação final.

São utilizadas outras premissas atuariais que levam em conta tabelas biométricas e econômicas, além de dados históricos dos planos de benefícios, obtidos da entidade que administra estes planos - a Fundação Copel.

Ganhos ou perdas atuariais motivados por alterações de premissas e ou ajustes atuariais são reconhecidos seguindo a regra do corredor, ou seja, os ganhos e perdas somente serão reconhecidos nos resultados na extensão que superarem 10% dos ativos do plano ou 10% do passivo de benefício a empregados projetado acumulado, dos dois o maior.

2.16 Impostos e contribuições

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas a tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Serviços - ISS às alíquotas vigentes, assim como a tributação pelo Programa de Integração Social - PIS, Programa de Formação do Patrimônio do



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Servidor Público - Pasep e pela Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Pasep e da Cofins são apresentados deduzindo o custo das mercadorias vendidas na demonstração do resultado.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do ICMS relacionados às aquisições para ativo imobilizado são apresentados deduzindo o custo de aquisição dos respectivos ativos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na possibilidade de existir base tributável que permitam sua realização. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram mensurados a partir dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, aplicando-se as alíquotas vigentes dos citados tributos, e consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração - CAD, da Controladora.

2.17 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela vida útil estimada, as quais são revisadas ao final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros, durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso.

2.18 Ativos intangíveis

2.18.1 Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.18.2 Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.18.3 Ativos intangíveis sem vida útil definida

A Companhia não possui ativos intangíveis sem vida útil definida.

2.19 Avaliação do valor de recuperação dos ativos

Os bens do imobilizado e intangível são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.20 Materiais em estoque

Os materiais no almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados pelo custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus preços estimados de venda (valor realizável), deduzidos de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

2.21 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da administração da entidade, complementados pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes. As evidências consideradas devem incluir qualquer evidência adicional fornecida por eventos subseqüentes à data do balanço.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.22 Lucro por ação

O lucro ou prejuízo líquido por ação é calculado com base na média ponderada do número de ações durante o período de divulgação.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.23 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, clientes, aplicações financeiras e fornecedores dentre outras. Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito, são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são mensurados conforme descrito abaixo:

Ativos financeiros

2.23.1 Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são registrados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

2.23.2 Empréstimos e recebíveis

São designados para essa categoria somente os ativos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, reconhecidos pelo método do custo amortizado com base na taxa de juros efetiva.

Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

2.23.3 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

2.23.4 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.23.5 Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.23.6 Baixas de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

2.24 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). A Companhia está analisando o impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados";
- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo";

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2011	31.12.2010
Caixa e bancos conta movimento	621	560
Aplicações financeiras de liquidez imediata	7.542	6.382
Numerário em trânsito	185	-
	8.348	6.942

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador de revendê-lo no futuro. As aplicações foram remuneradas em média à taxa de 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31.12.2011 (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário em 31.12.2010).

4 Clientes

	Saldos vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31.12.2011	31.12.2010
Telecomunicações					
Serviços de telecomunicações	9.393	8.518	1.025	18.936	20.850
Serviços de telecomunicações - NC	89	-	-	89	-
	9.482	8.518	1.025	19.025	20.850
PCLD (4.1)	-	-	(683)	(683)	(921)
	9.482	8.518	342	18.342	19.929
31.12.2011					
Circulante	9.393	8.518	342	18.253	
Não Circulante - NC	89	-	-	89	
31.12.2010					
Circulante	6.197	6.735	6.997		19.929
Não Circulante - NC	-	-	-		-

O prazo médio de recebimentos das vendas de serviços de telecomunicações para clientes é 24 dias.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

4.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração da Companhia considerou os seguintes valores como sendo suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber:

	31.12.2010	Adições / (reversões)	Baixas	31.12.2011
Serviços de Telecomunicações	921	(52)	(186)	683

	1º.01.2010	Adições / (reversões)	Baixas	31.12.2010
Serviços de Telecomunicações	931	233	(243)	921

Os critérios utilizados, além da experiência da Administração, levam em consideração o histórico das perdas efetivas.

5 Tributos

5.1 Imposto de renda e contribuição social

	31.12.2011	31.12.2010
Ativo circulante		
IR e CSLL a compensar	16.430	12.108
IR e CSLL a compensar com o passivo	(12.472)	(11.287)
	3.958	821
Passivo circulante		
IR e CSLL a recolher	12.472	11.287
IR e CSLL a compensar com o ativo	(12.472)	(11.287)
	-	-

Os valores registrados como imposto de renda e contribuição social a compensar referem-se a antecipações e créditos da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - DIPJ, os quais são compensados com os respectivos impostos a pagar de cada empresa, conforme legislação tributária brasileira.

5.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia contabiliza imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 15%, mais o adicional de 10%, e contribuição social diferida, calculada à alíquota de 9%.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****5.2.1 Créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social**

	31.12.2011	31.12.2010
Ativo não circulante		
Planos previdenciário e assistencial	6.332	5.540
Outras adições temporárias		
Provisões para litígios	419	575
Provisão para créditos liquidação duvidosa	232	313
Provisão para participação nos lucros e resultados	947	-
Outros	381	-
	8.311	6.428

O tributo sobre o plano assistencial está sendo realizado de acordo com a avaliação atuarial preparada anualmente por atuário independente, em conformidade com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 600/09. Os tributos diferidos sobre as demais provisões para litígios serão realizados em virtude das decisões judiciais.

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros futuros, observando o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

Os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram constituídos conforme a demonstração a seguir:

O CAD da Controladora aprovou o estudo técnico elaborado pela sua Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações, referente à projeção futura de lucratividade, no qual se evidencia a realização dos impostos diferidos. Conforme estimativa de lucros tributáveis futuros, a realização dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

	Parcela estimada de realização	Parcela efetiva de realização	Parcela estimada de realização
2011	732	735	-
2012	-	-	2.612
2013	-	-	633
2014	-	-	633
2015	-	-	633
2016	-	-	633
2017 a 2019	-	-	1.899
2020 a 2022	-	-	1.269
após 2022	-	-	-
	732	735	8.312

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

5.2.2 Mutação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Saldo em 1º.01.2010	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31.12.2010	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31.12.2011
Ativo não circulante					
Planos previdenciário e assistencial	5.044	496	5.540	792	6.332
Outras adições temporárias					
Provisões para litígios	1.251	(676)	575	(156)	419
Provisão para créditos liquidação duvidosa	317	(4)	313	(81)	232
Provisão para particip. nos lucros e resultados	-	-	-	947	947
Outros	-	-	-	381	381
Líquido	6.612	(184)	6.428	1.883	8.311

5.3 **Outros tributos a compensar e a recolher**

	31.12.2011	31.12.2010
Ativo circulante		
ICMS a recuperar (5.3.1)	3.369	2.426
PIS/Pasep e Cofins a compensar	113	4
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o passivo	(113)	(4)
	3.369	2.426
Ativo não circulante		
ICMS a recuperar (5.3.1)	9.118	7.273
	9.118	7.273
Passivo circulante		
ICMS a recolher	2.441	1.750
PIS/Pasep e Cofins a recolher	661	681
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o ativo	(113)	(4)
IRRF sobre JSCP	929	497
Outros tributos	472	366
	4.390	3.290

5.3.1 ICMS a recuperar

Dos saldos apresentados como ICMS a recuperar, R\$ 12.166 referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens para o ativo imobilizado, instituído pela Lei Complementar nº 87/96, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102, de 11.07.2000.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



5.4 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A conciliação da provisão para IRPJ e CSLL, calculados pela alíquota fiscal, com os valores apresentados na demonstração do resultado é a seguinte:

	31.12.2011	31.12.2010
Lucro antes do IRPJ e CSLL	46.289	44.165
IRPJ e CSLL (34%)	(15.738)	(15.016)
Efeitos fiscais sobre:		
Juros sobre o capital próprio	4.867	3.333
Incentivos fiscais	258	189
Outros	24	23
IRPJ e CSLL correntes	(12.472)	(11.287)
IRPJ e CSLL diferidos	1.883	(184)
Alíquota efetiva - %	22,9%	26,0%

6 Depósitos Judiciais

	31.12.2011	31.12.2010
Fiscais	435	-
Trabalhistas	90	233
Cíveis - consumidores	360	-
	885	233

7 Imobilizado

7.1 Mutações do imobilizado por classe de ativo

	Saldo em 31.12.2010	Adições	Quotas de depreciação no resultado	Quotas de depreciação- créditos Pasep/Cofins	Transferências para o intangível em serviço	Baixas	Saldo em 31.12.2011
Máquinas e equipamentos	200.868	65.200	(23.507)	7	1.163	(805)	242.926
Material em depósito	17.511	9.378	-	-	(9)	-	26.880
Móveis e utensílios	1.072	609	(207)	-	(574)	(79)	821
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.083	698	(58)	-	(633)	-	1.090
Veículos	637	623	(310)	-	-	-	950
Estudos e projetos	958	-	-	-	-	-	958
Terrenos	162	2	-	-	(2)	-	162
	222.291	76.510	(24.082)	7	(55)	(884)	273.787



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



	Saldo em 1º.01.2010	Adições	Quotas de depreciação no resultado	Quotas de depreciação- créditos Pasep/Cofins	Transferências para o intangível em serviço	Baixas	Saldo em 31.12.2010
Máquinas e equipamentos	166.322	62.925	(27.630)	(206)	-	(543)	200.868
Material em depósito	17.641	(504)	-	-	-	374	17.511
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.274	-	(191)	-	-	-	1.083
Móveis e utensílios	1.495	82	(325)	-	-	(180)	1.072
Estudos e projetos	864	94	-	-	-	-	958
Veículos	921	-	(284)	-	-	-	637
Terrenos	69	93	-	-	-	-	162
	188.586	62.690	(28.430)	(206)	-	(349)	222.291

7.2 Mutação do imobilizado

Saldos	Imobilizado		Total
	em serviço	em curso	
Em 1º.01.2010	139.810	48.776	188.586
Programa de investimentos	-	62.690	62.690
Imobilizações de obras	40.281	(40.281)	-
Quotas de depreciação no resultado	(28.430)	-	(28.430)
Quotas de depreciação - créditos Pasep/Cofins	(206)	-	(206)
Baixas	(325)	(24)	(349)
Em 31.12.2010	151.130	71.161	222.291
Programa de investimentos	-	76.510	76.510
Imobilizações de obras	48.434	(48.434)	-
Quotas de depreciação no resultado	(24.082)	-	(24.082)
Quotas de depreciação - créditos Pasep/Cofins	7	-	7
Transferências para o intangível em serviço	(55)	-	(55)
Baixas	(869)	(15)	(884)
Em 31.12.2011	174.565	99.222	273.787

7.3 Taxas de depreciação

	Taxas de depreciação (%)	
	31.12.2011	31.12.2010
Administração central		
Edificações	4,00	4,00
Máquinas e equipamentos de escritório	10,00	10,00
Móveis e utensílios	10,00	10,00
Veículos	20,00	20,00
Telecomunicações		
Equipamentos de transmissão	7,70	7,70
Equipamentos Terminais	10,50	10,50
Infraestrutura	6,30	6,30



7.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro de seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia possui ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

A Companhia não identificou indícios de perdas neste exercício que justificasse a necessidade de teste de *impairment*.

8 Intangível

	Direito de uso de softwares	Amortização acumulada	Outros	31.12.2011
Em serviço				
Com vida útil definida	5.936	(4.255) ⁽¹⁾	-	1.680
Em curso	15.100	-	5	15.105
	21.036	(4.255)	5	16.785

⁽¹⁾ Taxa anual de amortização: 20%

	Direito de uso de softwares	Amortização acumulada	Outros	31.12.2010
Em serviço				
Com vida útil definida	4.067	(3.659) ⁽¹⁾	-	408
Em curso	12.476	-	3	12.479
	12.476	(3.659)	3	12.887

⁽¹⁾ Taxa anual de amortização: 20%

8.1 Mutação do intangível por classes de ativos

Saldos	Softwares	Outros	Total
Em 1º.01.2010	1.058	-	1.058
Programa de investimentos	11.930	3	11.933
Quotas de amortização	(110)	-	(110)
Quotas de depreciação - créditos Pasep/Cofins	5	-	5
Baixas	1	-	1
Em 31.12.2010	12.884	3	12.887
Programa de investimentos	4.500	2	4.502
Quotas de amortização	(604)	-	(604)
Em 31.12.2011	16.780	5	16.785



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



8.2 Mutação do intangível analítica

Saldos	em serviço	em curso	Total
Em 1º.01.2010	239	819	1.058
Programa de investimentos	-	11.933	11.933
Capitalizações	273	(273)	-
Quotas de amortização	(110)	-	(110)
Quotas de amortização - créditos de Pasep/Cofins	5	-	5
Baixas	1	-	1
Em 31.12.2010	408	12.479	12.887
Programa de investimentos	-	4.448	4.448
Capitalizações	1.822	(1.822)	-
Quotas de amortização	(441)	-	(441)
Quotas de amortização - créditos de Pasep/Cofins	(164)	-	(164)
Transferências do imobilizado em serviço	55	-	55
Em 31.12.2011	1.680	15.105	16.785

9 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31.12.2011	31.12.2010
Obrigações Sociais		
Impostos e contribuições sociais	2.673	1.884
Encargos sociais sobre férias e 13º salário	1.666	1.210
	4.339	3.094
Obrigações trabalhistas		
Folha de pagamento, líquida	23	109
Férias	5.327	3.886
Participação nos lucros e/ou resultados	2.578	3.925
Desligamentos voluntários	1.222	-
Consignações a favor de terceiros	1	-
	9.151	7.920
	13.490	11.014

10 Benefícios Pós-Emprego

10.1 Plano de benefício previdenciário

A Companhia patrocina planos de complementação de aposentadoria e pensão (Planos Previdenciários I, II e III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados ativos, pós-emprego e seus dependentes legais.

Os planos previdenciários I e II são planos de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo, e o plano previdenciário III é um plano de Contribuição Definida - CD.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



As parcelas de custos assumidas pela patrocinadora desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes, de acordo com o CPC 33, que trata de benefícios a empregados. As premissas econômicas e financeiras e para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da patrocinadora.

10.2 Plano de benefício assistencial

A Companhia aloca recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidas em regulamentos específicos. A cobertura inclui exames médicos periódicos e é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente.

10.3 Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	31.12.2011	31.12.2010
Plano previdenciário		
Plano de benefícios - Plano III (CD)	900	573
Plano assistencial	18.623	16.294
	19.523	16.867
Circulante	1.640	1.093
Não circulante	17.883	15.774

Os valores reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	31.12.2011	31.12.2010
Plano previdenciário (CD)	3.328	3.078
Plano assistencial - pós-emprego	2.892	1.946
Plano assistencial	1.845	1.485
	8.065	6.509
(-) Transferências para imobilizado em curso	(952)	(854)
	7.113	5.655

O custo anual estimado para o exercício de 2011 pelo atuário independente resultou em receita devido aos ganhos atuariais que estão sendo amortizados, cujos valores ultrapassam o valor do custo normal periódico.



10.4 Mutação de benefícios pós-emprego

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 1º.01.2010	990	14.411	15.401
Apropriação do cálculo atuarial	-	1.946	1.946
Contribuições previdenciárias e assistenciais	4.563	-	4.563
Transferências	583	(583)	-
Amortizações	(5.043)	-	(5.043)
Em 31.12.2010	1.093	15.774	16.867
Apropriação do cálculo atuarial	-	2.892	2.892
Contribuições previdenciárias e assistenciais	5.173	-	5.173
Transferências	783	(783)	-
Amortizações	(5.409)	-	(5.409)
Em 31.12.2011	1.640	17.883	19.523

10.5 Avaliação atuarial de acordo com o CPC 33

10.5.1 Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos, para 2011 e 2010, estão demonstradas a seguir:

	31.12.2011		31.12.2010	
	Real	Nominal	Real	Nominal
Econômicas				
Inflação a.a.	-	5,20%	-	5,07%
Taxa de desconto/retorno esperados a.a.	5,39%	10,87%	6,00%	11,37%
Crescimento salarial a.a.	2,00%	7,17%	2,00%	7,17%
Demográficas				
Tábua de mortalidade		AT - 2000		AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos		AT - 83		AT - 83
Tábua de entrada em invalidez		Light M		Light M

A idade média dos participantes inativos dos planos de aposentadoria e assistência médica da Companhia é de 62,7 anos.

As demais informações referentes ao plano de benefício assistencial estão relatados na NE nº 21 das demonstrações financeiras consolidadas da Copel.

11 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC

Em maio, junho, julho e agosto de 2011, a Companhia recebeu respectivamente R\$ 7.000, R\$ 8.500, R\$ 1.500 e R\$ 6.000 da Controladora, perfazendo o montante de R\$ 23.000, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC.



12 Contingências e Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

	31.12.2011		31.12.2010	
	Provisões para litígios	Depósitos vinculados	Provisões para litígios	Depósitos vinculados
Trabalhistas (12.1)	215	6	1.052	35
	215	6	1.052	35

Mutações das provisões para litígios

	Saldo em 31.12.2010	Constituições	Reversões	Quitações	Saldo em 31.12.2011
Trabalhistas (12.1)	1.052	356	(1.038)	(155)	215
Cíveis e direito administrativo (12.2)	-	8	(8)	-	-
	1.052	364	(1.046)	(155)	215

	Saldo em 1º.01.2010	Constituições	Reversões	Quitações	Saldo em 31.12.2010
Trabalhistas (12.1)	2.177	607	(1.732)	-	1.052
Cíveis e direito administrativo (12.2)	9	-	(10)	1 ⁽¹⁾	-
	2.186	607	(1.742)	1	1.052

(1) Reclassificação do passivo circulante - outras contas a pagar

Ações Prováveis

12.1 Trabalhistas

Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, periculosidade, adicional de transferência, equiparação/reenquadramento salarial e outras e, também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade solidária) e empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

12.2 Cíveis e direito administrativo

Ações pleiteando indenizações por acidentes com veículos.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Ações Possíveis

	31.12.2011	31.12.2010
Trabalhistas (a)	7.409	239
Benefícios a empregados	130	-
Cíveis	-	11
Tributária (b)	5.734	3.369
	13.273	3.619

a) Uma única ação trabalhista possível tem o valor de R\$ 3.588. As demais ações trabalhistas possíveis somam R\$ 3.821.

b) Do valor de R\$ 5.734 de ações tributárias, R\$ 5.302 referem-se a cobranças de FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações).

13 Patrimônio Líquido

13.1 Capital social

O capital social integralizado, em 31.12.2011, monta a R\$ 194.755 e é composto por 194.754.541 ações (sem valor nominal), todas ordinárias e pertencentes à Copel.

13.2 Reserva de lucros

	31.12.2011	31.12.2010
Reserva legal	5.306	3.521
Reserva para investimentos	62.685	43.086
Dividendo adicional proposto	1.994	-
	69.985	46.607

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital.

A reserva para investimentos visa à cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei das Sociedades Anônimas. Sua constituição ocorre mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os juros sobre o capital próprio.

O dividendo adicional proposto corresponde à parcela do valor proposto pela Administração à Assembleia Geral, excedente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto. Em atendimento ao disposto no ICPC nº 08, é mantido em reserva específica no patrimônio líquido até a deliberação definitiva por parte da assembleia geral dos acionistas, quando então é reconhecido como dívida no passivo circulante.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****13.3 Proposta de distribuição de dividendos**

	31.12.2011
Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (30%) - (1)	
Lucro líquido do exercício	35.700
Reserva legal (5%)	(1.785)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	33.915
	10.175
Dividendos propostos, líquido - (2)	
Juros sobre capital próprio	14.316
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(2.147)
	12.169
Dividendo adicional proposto (2-1)	1.994

14 Receita Operacional Líquida

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	ISSQN	Receita líquida
					31.12.2011
Telecomunicações	192.795	(9.144)	(25.285)	(563)	157.803
	192.795	(9.144)	(25.285)	(563)	157.803

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	ISSQN	Receita líquida
					31.12.2010
Telecomunicações	170.311	(7.385)	(22.925)	(848)	139.153
	170.311	(7.385)	(22.925)	(848)	139.153

15 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais são compostos pelas seguintes naturezas de gasto:

Natureza dos custos e despesas	Custos de bens e/ou serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e adminis- trativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Total
					31.12.2011
Pessoal e administradores (15.1)	(29.586)	(4.668)	(24.087)	-	(58.341)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 10)	(3.772)	(561)	(2.780)	-	(7.113)
Material (15.2)	(1.426)	(12)	(292)	-	(1.730)
Serviços de terceiros (15.3)	(12.839)	(84)	(4.846)	-	(17.769)
Depreciação e amortização	(23.827)	(13)	(683)	-	(24.523)
Provisões e reversões (15.4)	-	52	-	682	734
Outros custos e despesas operacionais (15.5)	(4.071)	-	(1.509)	(115)	(5.695)
	(75.521)	(5.286)	(34.197)	567	(114.437)

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

Natureza dos custos e despesas	Custos de bens e/ou serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas), líquidas	Total
					31.12.2010
Pessoal e administradores (15.1)	(22.837)	(3.194)	(17.889)	-	(43.920)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 10)	(3.045)	(409)	(2.201)	-	(5.655)
Material (15.2)	(1.251)	(14)	(252)	-	(1.517)
Serviços de terceiros (15.3)	(12.915)	(106)	(3.726)	-	(16.747)
Depreciação e amortização	(28.127)	(8)	(405)	-	(28.540)
Provisões e reversões (15.4)	-	(233)	-	1.136	903
Outros custos e despesas operacionais (15.5)	(3.119)	-	(1.295)	843	(3.571)
	(71.294)	(3.964)	(25.768)	1.979	(99.047)

15.1 Pessoal e administradores

	31.12.2011	31.12.2010
Pessoal		
Remunerações	46.897	32.887
Encargos sociais	14.065	10.741
	60.963	43.628
Participação nos lucros e/ou resultados (a)	2.729	3.900
Auxílio alimentação e educação	4.201	3.474
Indenização demissões voluntárias/aposentadorias	1.833	954
	8.763	8.328
(-) Apropriação no imobilizado em curso (b)	(11.469)	(8.414)
	(2.706)	(86)
Administradores		
Honorários	66	327
Encargos sociais	18	51
	84	378
	58.341	43.920

a) A Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos lucros e/ou resultados, pago de acordo com a Lei Federal nº 10.101/2000, o Decreto Estadual nº 1978/2007 e a Lei Estadual nº 16560/2010.

b) Valor referente a apropriação de mão de obra direta do imobilizado em curso, não considera despesas administrativas.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



15.2 Material

	31.12.2011	31.12.2010
Combustíveis e peças para veículos	746	648
Cantina	332	291
Materias de Telecomunicações	307	247
Construção civil	68	43
Expediente	61	63
Segurança	60	15
Ferramental de serviço	18	12
Informática	10	25
Outros materiais	128	173
	1.730	1.517

15.3 Serviços de terceiros

	31.12.2011	31.12.2010
Processamento e transmissão de dados	5.295	3.535
Telecomunicações e serviços	4.680	3.885
Acesso à comunicação por satélite	2.801	4.522
Viagens	940	882
Treinamentos	818	888
Vigilância	445	447
Apoio administrativo	410	453
Telefone	305	188
Manutenção civil	284	117
Manutenção e conservação de veículos	141	128
Serviços em área verde	123	65
Anúncios e publicações	112	65
Fretes e carretos	77	55
Consultoria técnica, científica e administrativa	42	87
Outros serviços	1.296	1.430
	17.769	16.747

15.4 Provisões e reversões

	31.12.2011	31.12.2010
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(52)	232
Provisões (reversões) para litígios		
Trabalhistas	(682)	(1.125)
Cíveis e direito administrativo	-	(10)
	(682)	(1.135)
	(734)	(903)

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

15.5 Outros custos e despesas operacionais

	31.12.2011	31.12.2010
Arrendamentos e aluguéis	2.946	2.186
Tributos	1.888	1.544
Seguros	482	405
Incentivo ao esporte, Lei Rouanet e fundo dos direitos da criança e do adolescente - FIA	299	239
Indenizações	49	12
Outras receitas/despesas, líquidas	31	(815)
	5.695	3.571

16 Resultado Financeiro

	31.12.2011	31.12.2010
Receitas financeiras		
Acréscimos moratórios sobre faturas	1.232	1.684
Multas	1.031	-
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	426	1.904
Outras receitas financeiras	188	504
Juros sobre impostos a compensar	125	-
	3.002	4.092
(-) Despesas financeiras		
IOF	45	2
Variações monetárias e cambiais	1	7
Outras despesas financeiras	34	24
	79	33
	2.923	4.059

17 Contratos de Arrendamento Operacional

17.1 A Companhia como arrendatária

	31.12.2011	31.12.2010
Equipamentos	1.572	1.084
Imóveis	1.319	1.082
Fotocopiadora	76	41
Outros	6	4
(-) Créditos de PIS e Cofins	(27)	(25)
	2.946	2.186

A estimativa de gastos para os próximos exercícios é basicamente a mesma de 2011, acrescida dos índices de correção contratualmente assumidos, não existindo riscos com relação rescisão contratual.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Do total de R\$ 1.319 gastos com aluguel de imóveis, R\$ 884 referem-se ao contrato de locação do Polo Km 3, firmado entre a Copel Telecom e a Fundação Copel, o qual, dentre os contratos de aluguel, destaca-se como o contrato mais relevante para a Companhia. Para os períodos futuros este valor será corrigido com base na avaliação imobiliária do imóvel.

Não identificamos compromissos de arrendamento operacional não canceláveis.

17.2 A Companhia como arrendadora

Os arrendamentos operacionais referem-se a receitas de aluguéis de bens de propriedade da Copel Telecom, mediante pagamento mensal, atendendo o contido no Art. 73 da Lei nº 9472, de 16.07.1997 (Lei Geral das Telecomunicações). Objetiva também a redução dos custos de implantação de infraestrutura para os agentes do setor de telecomunicações. O arrendatário não tem a opção de compra do bem após o término do prazo do arrendamento.

Não identificamos recebíveis de arrendamento operacionais não canceláveis.

18 Instrumentos Financeiros

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a Caixa e equivalentes de caixa, Clientes, Contas a receber de entidades governamentais, e Fornecedores.

A Companhia mantém mecanismos que buscam a gestão de riscos nas áreas. Os riscos são classificados como críticos, altos, moderados, baixos ou mínimos de acordo com sua exposição final, a qual leva em consideração os impactos financeiro, operacional e de imagem, além da frequência de ocorrência do risco.

Os principais fatores de riscos inerentes às atividades da companhia são identificados e dimensionados quanto aos possíveis impactos negativos, de alcance de seus objetivos estratégicos, de processos e de projetos.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



18.1 Valor justo e nível de classificação para apuração do valor justo dos Instrumentos Financeiros

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado para instrumentos financeiros com mercado ativo. Para os instrumentos financeiros para os quais não existe cotação disponível no mercado, os valores justos são apurados pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados.

Quadro dos valores justos e categoria de ativos e passivos financeiros

	Categoria de instrumentos financeiros	31.12.2011	31.12.2010
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações no mercado aberto (NE nº 3)	para negociação	7.542	6.382
Caixa e equivalentes de caixa (NE nº 3)	empréstimos e recebíveis	806	560
Clientes (NE nº 4)	empréstimos e recebíveis	10.361	6.887
Contas a receber de entidades governamentais (NE nº 4)	empréstimos e recebíveis	7.981	13.042
Passivos financeiros			
Fornecedores	outros passivos financeiros	7.001	7.759
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC (NE nº 11)	outros passivos financeiros	23.000	-

18.1.1 Ativos financeiros não derivativos

Caixa e equivalentes de caixa, Clientes e Contas a receber de entidades governamentais têm valores justos equivalentes aos seus respectivos valores contábeis, devido a sua natureza e prazos de realização.

18.1.2 Passivos financeiros não derivativos

Passivos com fornecedores têm valores justos equivalentes a seus respectivos valores contábeis, em razão de sua natureza e prazos de liquidação.

18.2 Fatores de Risco

18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente (a) ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro (b), decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

a) Clientes



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco está intimamente relacionado a fatores internos e externos à Copel Telecom. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber, detectando as classes de clientes com maior possibilidade de inadimplência, suspendendo o fornecimento de serviços e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais ou fidejussórias, sempre que possível.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A administração da Companhia considerada o risco de crédito sobre seus ativos contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras, considerando a política do Grupo em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais ou quando necessário ou oportuno, em bancos privados considerados de primeira linha.

18.3 Linhas de financiamentos

A Copel Telecom não opera com linhas de financiamentos como: Conta garantida não assegurada; Letras de câmbio não asseguradas; Conta garantida assegurada; e Linhas de crédito bancário asseguradas.

19 Transações com Partes Relacionadas

Os valores decorrentes de atividades operacionais da Copel Telecom com as partes relacionadas são realizadas, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Acionistas controladores						
Estado do Paraná						
Parcelamento faturas de serviços Telecomunicações (1)	-	4.636	-	-	-	392
ICMS (NE nº 5.3)	12.487	9.699	2.441	1.750	-	-
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos e/ou Juros sobre o capital próprio (2)	-	-	20.649	10.474	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC (NE nº 11)	-	-	23.000	-	-	-
Entidades sob controle comum						
Copel Geração e Transmissão SA						
Serviços de telecomunicações (3)	605	575	-	-	6.856	7.726
Copel Distribuição S/A						
Serviços de telecomunicações (4)	2.940	2.701	-	-	33.518	33.262
Energia elétrica (5)	-	-	20	20	(244)	(231)
Aluguel de estrutura (6)	-	-	96	100	(1.161)	(1.200)
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão SA						
Serviços de telecomunicações (7)	-	-	-	-	265	239
Cia Paranaense de Gás - Compagas						
Serviços de telecomunicações (8)	-	-	-	-	38	43
Pessoal chave da administração						
Honorários e encargos sociais (NE nº 15.1)	-	-	-	-	(84)	(378)
Outras partes relacionadas						
Fundação Copel						
Aluguel de imóveis administrativos (9)	-	-	-	-	(902)	(808)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 10.3)	-	-	19.523	16.867	(7.113)	(5.655)

- 1) Acordo de renegociação de faturas de implantação de acesso à internet nas escolas públicas do Paraná, no valor de R\$ 12.000. Este acordo foi assinado em 20.04.2007, para pagamento em 45 parcelas mensais, atualizadas por taxa Selic pós-fixadas, gerando a receita financeira demonstrada no quadro. O parcelamento foi liquidado em 2011.
- 2) Em 2011, foram destinados a título de Juros sobre o capital próprio, a serem pagos à Controladora, o valor de R\$ 10.175.
- 3) Serviços de telecomunicações prestados durante exercício de 2011, através de contrato firmado com a Copel Geração e Transmissão S.A, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.
- 4) Serviços de telecomunicações prestados durante exercício de 2011, através de contrato firmado com a Copel Distribuição S.A, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.
- 5) Energia elétrica consumida nas atividades operacionais durante o exercício de 2011, adquirida da Copel Distribuição S.A, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.
- 6) Aluguel referente ao compartilhamento de postes, pagos a Copel Distribuição S.A, durante o exercício de 2011.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- 7) Serviços de telecomunicações prestados durante o exercício de 2011, através de contrato firmado com a Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.
- 8) Serviços de telecomunicações prestados durante o exercício de 2011, através de contrato firmado com a Cia Paranaense de Gás - Compagas, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.
- 9) Contrato de aluguel firmado com a Fundação Copel, referente ao Polo Km 3 e edifício localizado na Rua Emiliano Pernet, 756, respectivamente nos valores de R\$ 884 e R\$ 18, para o ano de 2011.

20 Seguros (não auditado)

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir.

Riscos	Data de vigência	Importância segurada
Riscos nomeados (20.1)	24/08/2012	10.608
Incêndio - imóveis próprios e locados (20.2)	24/08/2012	39.909
Responsabilidade civil (20.3)	24/08/2012	12.000
Engenharia (20.4)	24/08/2012	apólice por averbação
Transporte nacional e internacional - exportação e importação (20.5)	24/08/2012	apólice por averbação
Responsabilidade Civil para Diretores e Administradores - D&O (20.6)*	24/08/2012	46.895

Nota: * O valor da importância segurada de Responsabilidade Civil para Diretores foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 30/12/2011 - R\$ 1,8758.

20.1 Riscos nomeados

Apólice contratada destaca os principais equipamentos, com respectivos valores segurados. Possui cobertura securitária básica de incêndio, queda de raios, explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

20.2 Incêndio

Imóveis próprios e locados - cobertura para os imóveis e parte dos seus conteúdos. Garante o pagamento de indenização ao segurado ou proprietário do imóvel, pelos prejuízos em consequência dos riscos básicos de incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza, mais a cobertura adicional de vendaval.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



20.3 Responsabilidade civil

Cobertura às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais e/ou morais causados a terceiros, em consequência das operações comerciais e/ou industriais da Companhia. Possui também cobertura adicional para prestação de serviços em locais de terceiros e responsabilidade civil de empregador.

20.4 Riscos de engenharia - Copel

Cobertura dos riscos de instalação, montagem, desmontagem e testes em equipamentos novos,. Contratada apólice na modalidade por averbação, conforme a ocorrência e necessidade para cobertura dos riscos na execução de serviços de engenharia.

20.5 Seguro de transporte

Garante cobertura contra as perdas e danos causados às mercadorias durante o transporte, por qualquer meio adequado, em operações no mercado interno ou externo, nas modalidades de transporte nacional e internacional de importação e exportação. Contratada apólice na modalidade por averbação, sendo basicamente utilizado para o seguro de transporte de equipamentos elétricos, eletrônicos e de telecomunicações.

20.6 Responsabilidade Civil para Diretores e Administradores - D&O

Seguro de responsabilidade civil de sociedades comerciais para conselheiros, diretores e administradores D&O - Directors & Officers, com abrangência em todo território nacional e no exterior, contratado pela Controladora.

A finalidade do seguro é a cobertura de pagamento dos prejuízos financeiros, honorários advocatícios e despesas processuais decorrentes de reclamação feita contra os segurados em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados dentro de seus atos regulares de gestão.

Estão cobertos pelo seguro: conselheiros, diretores e administradores da Controladora e pessoas indicadas pela Controladora para ocupar cargos equivalentes na Companhia.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Copel Telecomunicações S.A.
Curitiba - Paraná

Examinamos as demonstrações financeiras da Copel Telecomunicações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copel Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, que representa informação adicional voluntária às demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 03 de abril de 2012, que não conteve qualquer



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



modificação.

Curitiba, 10 de abril de 2012.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6-F-PR

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador - CRC 1SP141128/O-2-S-PR

João Alberto Dias Panceri

Contador CRC 1PR048555/O-2



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Os membros do Conselho Fiscal da Copel Telecomunicações S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração e da Proposta da Administração para Destinação do Lucro Líquido referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e, com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 10 de abril de 2012.

JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES
Presidente

LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI

JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO